ANO 14.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1935 N.º 4377

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NUM jornal de provincia—onde tanta vez se encontram salutares doutrinas, «O Jornal de Cambra» vimos, um artigo em carta dirigida ao sr. ministro da Instrução, e assinada pelo sr. comendador Gomes Barbosa. Visa o problema complexo e sempre actual, da instrução dos adultos no nosso país. Não basta ressurgir economicamente, pensa o sr. Gomes Barbosa; é preciso ressurgir para a luz, forçar as trevas do analfabetismo. Refere-se á falta de uma escola primaria na freguesia de Vale de Cambra, e a um pedido que foi feito ao sr. ministro da Instrução para a criação de uma escola nocturna, ao menos, para educação dos adultos.

Cita exemplos da Suiça, e apela para o governo no sentido de este, a troco de uma pequena gratificação ao professorado, estabelecer cursos nocturnos, que tão uteis seriam para se debelar o analfabetismo, origem de tantos crimes.

★ ★ ★

A PEÇA de Vasco de Mendonça Alves que o Nacional pôs em cena com o carinho habitual — aliás, na Casa de Garrett — reune as condições necessarias para que o publico a conheça, a discuta e a aplauda.

A recita de hoje é, por assim dizer, o exame critico dos que só vão ao teatro quando têm a certeza de que não vão perder o seu tempo nem o seu dinheiro.

Meninas, *comedia que parece futil e não o é, apesar da delicadeza de certas cenas, trabalhadas com arte consumada e subtil, encerra uma lição mui digna de ser aproveitada — sobretudo num tempo em que os amigos de novidades se esquecem de que a mulher é um alto valor moral, destinado a manter o equilibrio da beleza e da razão contra todos os excessos.*

★ ★ ★

FAZ agora precisamente um seculo estava doente a rainha senhora D. Maria II. E' curioso o boletim medico publicado no Diario do Governo *de 8 de janeiro de* 1835:

«Real Paço das Necessidades — Pela rigoridade da estação, a que Sua Majestade animiamente Se afoitou, fiada na sua habitual robustez, appareceu impedida em parte uma das mais importantes excrações da maquina humana. Manifestaram-se syntomas de constipação; mas felizmente se attenuaram aos primeiros influxos do methodo arciphlogistico: e por certo muito mais breve do que é ordinario em temperamento tão eminentemente sanguineo. Agora, nove horas da noite, é de esperar que Sua Magestade passe uma noite tranquilla. — *Dr. Francisco José de Almeida*».

★ ★ ★

REGRESSOU hoje ao Rio de Janeiro, donde voltará em maio proximo, o nosso compatriota sr. Alvaro Pinto, que tanto tem trabalhado para a aproximação luso-brasileira. Partiu a bordo do «General Osorio». Desejamos-lhe feliz viagem.

A REHABILITAÇAO DUM INOCENTE

José Artur Damaso

foi restituido á liberdade depois de provada a inocencia

Entreabriram-se ontem os pesados portões da Penitenciaria, para deixar sair um homem inocente, condenado a vinte e oito anos de prisão. Durante oito anos, José Artur Damaso sofreu, na clausura, a tortura duma pena injusta, mas soube resistir á adversidade, sereno, nobre, tranquilo, confiado na justiça dos homens e na de Deus. Um drama intenso de miseria moral, de ambição rapace, de equivocos de circunstancia, torpemente explorados, por um profissional efemero dos jornais, arrastou esse homem honrado e a esposa até ao pretorio do Funchal, sob a acusação infamante de terem envenenado um homem: o dr. Januario, sogro e pai das vitimas. A esposa foi absolvida, mas morreu pouco depois, dilacerada pelos desgostos, esfarrapada no mais profundo da sua sensibilidade. Dorme em frente ao mar, no cemiterio das Angustias, num ponto alto da ilha, perto da casa, donde viu partir para a prisão, para o degredo, o marido, injustamente condenado. O funesto acusador, que usou como um punhal, a sua pena envenenada de odio, encontra-se agora na Africa, cego, arruinado e devorado pelos remorsos. O delegado do Ministerio Publico, que acusou o Damaso, cingindo-se como a lei determina ao processo e aos depoimentos das testemunhas—corrompidas ou iludidas—tornou-se o defensor da rehabilitação de Damaso. Foi ele o primeiro a abraça-lo. ontem, ás grades da Penitenciaria, exausto de lutar pela verdade que obscuramente, entreviu, no julgamento de dezembro de 1924, quando fóra do tribunal, as turbas desvairadas pediam a condenação do inocente.

No meio de todo este drama vivido, escrito a sangue e a lagrimas durante oito anos, uma figura se conserva luminosa, admiravel de calma, heroi forçado dum destino que o ia esmagando, mas que não teve coragem para o abater. E' o Damaso, a quem o «Diario de Lisboa», ha dois anos, numa campanha intensa, que apaixonou a opinião publica, defendeu com provas e testemunhos irrefragaveis.

Não é, pois, de admirar que as primeiras palavras do ex-condenado sejam de reconhecimento para este jornal. O veu da mentira que o envolvia dissipou-se graças aos nossos esforços, no exacto momento em que o Damaso parecia já esquecido pela opinião publica. Uma sentença do Supremo Tribunal, assinada por dezasseis conselheiros, restitui-o á liberdade. A justiça, embora tardiamente, soube cumprir o seu dever. Enganou-se, mas reparou a sua falta. Salvou a vida de um homem—vinte anos de morte, nas plagas do degredo.

Damaso está ainda atordoado. Logo que saiu da Penitenciaria, com a fardeta dos condenados, refugiou-se num hotel da Baixa. Para não dar nas vistas envergou á saída da cadeia, a gabardine do agente Antonio Teixeira, a quem se deve a segunda investigação do seu processo-crime. Foi assim que entrou no hotel, escondendo o numero fatidico, o 557, do presidio. Encontrámo-lo numa roda de amigos, feliz, disperso, entontecido. Na sala pequenina, um aparelho de telefonia inunda de musica o ambiente. Abrem-se garrafas de velho Madeira, que uma senhora serve. Os calices circulam e ha brindes. O Damaso mal compreende o que se passa á sua roda. Deixa-se abraçar, com os olhos razos de lagrimas. Lembra os netinhos, o José, de seis anos e a Maria Francisco, de quatro, que nem sequer connece.

José Artur Dameso conversando com o nosso redactor

O que farão eles quando virem subir do tumulo para a vida este avô desconhecido, envelhecido, com 53 anos de existencia e um seculo de sofrimento?

Já traja á civil. Ontem, compraram-lhe um fato feito, num algibebe dos Retrozeiros, mal ajeitado ao corpo, que se enruga nas pernas, dando-lhe um ar de provinciano. A musica atordôa-o. Quere falar, mas a voz embarga-se-lhe na garganta. Tem tanto que dizer! Mas como? Põe a alma a falar, dentro

(Vêr continuação na pagina central)

AOS jornalistas que lhe pediam declarações politicas e que o ameaçavam de ir buscá-las ao seu retiro dominical de S. Rafael, respondeu o sr. Lerroux que, á falta de noticias, lhes ofereceria uma taça de «Champagne» e charutos.

E o sr. Gil Robles foi ainda mais amavel, oferecendo aos informadores politicos um almoço, ainda que durante ele não fizesse a menor declaração nem deixasse adivinhar a minima impressão acêrca do momento politico.

De tudo isto se conclui que os dois chefes que poderiam falar da situação politica espanhola preferem não o fazer, mas não esquecendo, como todos os homens publicos espanhois, as atenções devidas aos representantes do quarto poder.

Na America do Norte têm estas atenções uma expressão ainda mais acentuada, e original. Assim, o presidente Roosevelt fez que sua filha se divorciasse para a casar com um jornalista, Jhon Boettiger, ex-redactor dum diario de Chicago. Acontece até que o sr. Roosevelt matou dois coelhos com a mesma atenção: os jornalistas e, especialmente, os jornalistas sem trabalho.

★ ★ ★

NO intervalo da sessão de ontem, o nosso redactor parlamentar falou nos Passos Perdidos com o deputado sr. major Lobo da Costa, acêrca do interesse que têm despertado os seus requerimentos a diversos ministerios solicitando determinados informes sobre certos serviços e preguntou-lhe qual o seu objectivo ao fazê-lo.

O sr. major Lobo da Costa disse-nos claramente:

— Os meus requerimentos demonstram que desejo tratar na Camara dos assuntos a que eles se referem, assuntos que reputo importantes.

— Mas tratar com que objectivo?

— Muito simples. Porque entendo que tratar deles é colaborar com o governo. E colaborar com o governo é a nossa missão.

★ ★ ★

A BORDO do «General Osorio» partiu hoje para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa e filha o sr. conselheiro Camelo Lampreia, antigo ministro de Portugal no Brasil.

O distinto diplomata teve a amabilidade, que registamos muito gratos, de vir apresentar cumprimentos de despedida ao «Diario de Lisboa».

Desejamos-lhe feliz viagem.

★ ★ ★

A FOLHA oficial publica hoje pelo ministerio do Interior, um louvor ao inspector da Direcção Geral de Assistencia sr. Roque de Arriaga, filho do falecido presidente Manuel de Arriaga, pela forma dedicada como tem exercido aquelas funções e estudado alguns dos problemas que mais interessam á causa da assistencia.

TEATROS E CINEMAS

A companhia de Henry Garat

Num «auto-car» da «Ufa», é esperado hoje em Lisboa, vinda directamente de Paris a companhia de grandes atracções de Henry Garat e da qual fazem parte o «Blue Boys Jazz», as «Malatzoff girls», os criadores da rumba-cubana, Rosa Negra e Molinet e o bailarino excentrico Moritz. Amanhã a hora ainda não determinada chega a Lisboa o famoso galã de cinema Henry Garat, o qual contratado pelo empresario Erico Braga, trabalhará durante cinco noites no teatro do Gimnasio, onde se estreia depois de amanhã.

O entusiasmo e o interesse do publico, por este acontecimento que marca o maior empreendimento artistico deste ano, manifesta-se todos os dias através da afluencia ás bilheteiras do Gimnasio as quais, dentro de poucas horas anunciarão por certo as lotações esgotadas.

"A culpa é do Bibi"

Porque Raquel Meller só hoje se despede do publico de Lisboa, tambem a reaparição da Companhia de Comedias e Farsas do Trindade só depois de amanhã faz a sua reaparição neste teatro, apresentando-se com uma nova peça, a comedia, em 3 actos, original de Paul Franc e Ludwig Hirschfeld, «A culpa é do Bibi», tradução de José Galhardo e Vasco Santana, destinada a realizar espectaculos de alegria e de gargalhada, pelo seu entrecho e pelas suas situações comicas admiraveis. Encenada por mestre Antonio Pinheiro, posta em cena com toda a propriedade, com cenarios novos de Baltazar Rodrigues, «A culpa é do Bibi», tem ainda a particularidade de reunir nos seus quatro primeiros papeis, quatro artistas de talento, cheios de mocidade, queridos do publico: Irene Izidro, Brunilde Judice, Vasco Santana e Assis Pacheco.

Peça nova no Nacional

Entrou em ensaios no teatro Nacional, para subir á cena no proximo dia 30, a peça dos irmãos Quintero, Os cinco lobitos, *tradução de Luiz e José Galhardo e de Vasco Santana e Alberto Barbosa.*

Trata-se de uma comedia deliciosa, dentro da maneira tão caracteristica que popularizou em toda a Espanha e além fronteiras, o nome dos irmãos Quintero e que por certo, o publico de Lisboa vai apreciar devidamente.

Recita de caridade

Realiza-se amanhã no teatro Nacional, em «matinée», uma recita de caridade, representando-se a peça «Quem desdenha...», em 1 acto, de Pinheiro Chagas, numa perfeita reconstituição de 1890, pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. Haverá bailados por Ruth Aswin e Valentim de Barros com um conjunto e musica e bailados por crianças da nossa melhor sociedade.

Mas do reposteiro

Em virtude do incidente de que foi vitima o actor Estevão Amarante, já em vias de rapido restabelecimento, a estreia, no Variedades, da revista de João Bastos, «Nobre Povo», em dois actos e vinte e um quadros, com guarda-roupa dos «ateliers» Paiva e cenarios dos nossos primeiros artistas da especialidade, foi definitivamente fixada para o proximo sabado, 26, em duas sessões, respectivamente, ás 20 e 45 e 22 e 45 horas. Em «Nobre Povo», cujos principais interpretes vão ser: Lucilia Simões, Maria Sampaio, Josefina Silva, Dina Tereza, Elvira Velez, Margarida de Almeida, Nascimento Fernandes, Estevão Amarante, Antonio Silva e José Gamboa, estreiam-se tambem duas formidaveis atracções: a vedeta espanhola, de grande fama Dorita Delmonte e os bailarinos internacionais Jimmy and Dolly.

—A embaixada do Fado, que na sua «tournée» pelo Brasil não foi muito feliz, encontra-se trabalhando em Buenos Aires, com Adelina Fernandes á frente do elenco, fazendo sucesso e seguindo dali para Montevideo, para onde tem já contrato firmado.

—O espectaculo unico que Henry Garat, depois da sua actuação no Gimnasio vai realizar no Porto, efectuar-se-á, no dia 31 de janeiro, incluindo talvez uma «matinée» no teatro Carlos Alberto.

—Entrou em ensaios no Avenida a peça francesa, «O meu crime», tradução do nosso camarada de Imprensa Acurcio Pereira e que terá como principais interpretes femininos, Maria Matos e sua filha Maria Helena.

—Solicitou a anulação do seu contrato, junto da empresa com a qual vem trabalhando ha bastantes anos, um artista de comedia, muito apreciado e muito distinto.

—Jardel Jercolis, terminado o seu contrato na Argentina regressará com a sua companhia ao Rio de Janeiro, inaugurando a sua temporada no sabado de Aleluia. Depois tenciona voltar, na epoca propria, a Buenos Aires e vir a Lisboa no proximo inverno.

—O actor Carlos Leal, passou o dia de ontem em Coimbra, em companhia de varios amigos que tem naquela cidade, devendo chegar hoje á noite ao Porto, para estrear 6.ª feira, no Rivoli, na revista «O Fim do Mundo».

—Rafael Marques, director, artista e empresario da companhia do Apolo, continua recebendo inumeras felicitações pelo exito crescente, naquele teatro, da popular revista «Zé dos Pacatos», em pleno triunfo.

—Alvaro de Almeida, no quadro novo da revista do Maria Vitoria, «Viva a Folia!» intitulado «Alma popular», tem uma outra rabula felicissima, que desempenha primorosamente e com grande comicidade.

—O ponto de reunião de quantos prezam a sua saude é agora no Avenida, onde se representa a saudavel comedia das gargalhadas «Sangue Azul», com Maria Matos e Alvaro Pereira nos principais papeis comicos.

—A maior ansiedade do publico de Lisboa é, actualmente, ouvir a serie de concertos sinfonicos que, com programas diferentes, e todos maravilhosos, vem dar ao Coliseu a Grande Orquestra Filarmonica de Madrid, dirigida pelo eminente maestro Perez Casas. O primeiro destes concertos realiza-se já amanhã.

—Raquel Meller despede-se esta noite do publico de Lisboa cantando, alem de «El Relicario» e de «La Violetera», quatro numeros novos: «Flor de té», «La Monjita», «Tarde del Corpus» e a canção francesa «L'Amour qui passe» de madame Rostand e Tiarco Richepin.

—Representa-se mais uma vez, esta noite no Nacional, a apiaudida comedia «Meninas», de Vasco Mendonça Alves.

—Alcançou um exito retumbante o segundo concerto que a Orquestra Filarmonica de Madrid deu ontem no Rivoli, do Porto. Assistiram as autoridades civis e militares.

—A bordo do paquete «Carvalho Araujo», seguiu hoje para os Açores a bailarina exotica Helena de Halifax.

O grupo teatral africano que, com esta artista, fez parte da revista «O Fim do Mundo», não se exibe no Rivoli, do Porto.

"Eu fui uma espia"

E' hoje que no Palacio e Odéon se estreia a magnifica pelicula inglesa, de Victor Sawile, «Eu fui uma espia», obra ansiosamente esperada em virtude do exito obtido em todo o mundo,

Conrad Veidt e Herbert Marshal

mercê das suas invulgares qualidades, as maiores das quais são de resto o estupendo desempenho da grande Madeleine Carroll e dos talentosos Conrad Veidt e Herbert Marshall.

Actualidades

Uma importante firma de cinema de Hollywood ofereceu ao campião de «tennis» Perry um milhão de francos para entrar num filme.

Porem, o artigo 23.º do codigo internacional, proibe a qualquer amador de aceitar dinheiro ou de tirar proventos pecuniarios figurando em filmes de «tennis». Segundo consta, muito brevemente—na primeira assembleia geral a realizar em março—este prejudicial artigo será modificado Nessa esperança o grande jogador e tambem campeão Shieldz, assinou já um contrato com a Metro Goldwyn Mayer.

—Charlot decidiu dar trabalho a 900 desempregados na construção dos cenarios do seu novo filme.

—Stefan Zweig parte, brevemente, para Holywood a fim de assistir á filmagem da adaptação do seu livro sobre Maria Antonieta.

—«Man eating Tiger» (O homem comedor de tigres) é o titulo da proxima produção de Robert Kane para a Fox-Film.

—Carl Froelich pensa realizar um filme focando a vida do grande pintor Rembrandt.

—Um telegrama de Nova York, informa que o actor argentino Henrique de Rosas, que esteve em Lisboa, fechou contrato com a «Paramount» para a realização de dois filmes. Deve conservar-se nos Estados Unidos até maio.

—Um telegrama de Londres, informa que já não se faz o filme cujo entrecho fôra elaborado por Winston Churchill e que devia descrever os grandes acontecimentos do reinado de Jorge V. O abandono do filme, cuja realização devia orçar por 100.000 libras, deve-se a razões puramente tecnicas.

E' amanhã, quinta-feira, que o Politeama, projecta na tela uma nova produção do celebre comico Harold Lloyd, que se intitula *Harold missionario.*

Finda a exibição desta, e em nova estreia, exibe a grande adaptação cinematografica do romance *Dama das Camelias,* de Alexandre Dumas, filho, supervisionada por Abel Gance, com Yvonne Printemps e Pierre Fresnay, nos protagonistas Marguerite Gauthier e Armand Duval.

—Lilian Harvey assinou contrato com a B. I. P. para três produções, sendo a primeira *La Du Barry.*

—A empresa do Condes vê-se obrigada a prolongar por mais uma semana a exibição de *Os Miseraveis,* para atender os pedidos das pessoas a quem falta vêr uma das primeiras jornadas que, presentemente, passam ás *matinées.* Assim, a partir de amanhã exibe-se, á noite, a terceira jornada, conjuntamente com a primeira ou segunda, conforme fôr anunciado.

—Consta que Rouben Mamoulian virá á Europa realizar um trabalho, porem, nunca antes da primavera, visto ter de dirigir ainda um filme na America.

—O actor comico Armand Bernard por exigencias do seu papel de deus Mercurio em *Amphitryon.* está aprendendo a patinar.

—Marc Allegret trabalha activamente na planificação de «La bête humaine» extraido do romance de Zola. Consta que o protagonista será, Pierre Fresnay.

RUTHER—pelo seu poder antiseptico, pelo seu forte poder tonificante, combate a **Caspa e todas as doenças do couro cabeludo,** facilitando ao mesmo tempo o **Crescimento do cabelo.** Numa palavra...
RUTHER—revigora—tonifica—vitaliza os **seus cabelos.**

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

RIR! RIR! RIR!
ATÉ CHORAR DE ALEGRIA
NO
AVENIDA
com a comedia colosso com
MARIA MATOS e ALVARO PEREIRA
SANGUE AZUL

MARIA VICTORIA
A's 8,45 e 10,45 h
VIVA A FOLIA!
com o quadro novo
Alma Popular
MIRITA CASIMIRO
nas suas
Canções, fados e toadas
Um exito que se avoluma!

APOLO
A revista popular por excelencia e...
com excelencia!...
Zé dos Pacatos
Todas as noites:
Duas lotações esgotadissimas

RAQUEL MELLER
DESPEDE-SE
HOJE—A's 8,45 e 10,45, no
TRINDADE
com a sua Companhia Internacional e cantara **El Relicario, Las Violeteras, Flor de Té, La Monjita, Tarde del Corpus e L'Amour qui passe**
canção francesa de Mme. Rostand e Tiarco de Richepin
SEXTA-FEIRA, 25:
A CULPA É DO BIBI

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 17172
2.ª semana
Tarzan e a companheira
A's 21 e 30 com Johnny Weissmuller

CENTRAL Telef. 24181
O Banho de Suzana
A's 21 e 30 com Wendy Barrie e Gene Gerard

CONDES TELEF. 22513
OS MISERAVEIS
1.ª jornada — ás 15 horas
2.ª jornada — ás 17 horas
3.ª jornada e ultima
A's 21 e 30

ODEON Telef. 26 83
Eu fui uma espia
com
Madaleine Carrol
Conrad Veidt
Herbert Marskal
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30 Telef. 47163

POLITEAMA Telef. 2 6305
As mulheres e o idolo
com Max Baer, Primo Carnera, Santa Camarão, Dempsey e Mirna Loy.
A's 21 e 30

PARIS Tel. 2 8777 ás 8 e 45
A princesa das Czardas
O Bandido do Texas

CAPITOLIO
A ultima aventura de D. João
Cantico dos Canticos
Bilhetes desde 1$60

TERRASSE **O homem invisivel**
Às 21 e 15 Telef. 20917 **Matar ou morrer**

LYS Telef. 4 8560
O homem invisivel
ás 21 e 15 **CINARA**

ROYAL
A verdade sem véu
ás 21 e 45 **Duas gerações**
Telef. 4 5037

JARDIM Amanhã
CINEMA **A Batalha**
ás 20 e 45 **UMA R. PARIGA FELIZ**

EUROPA
Os misterios da Selva
ás 21 **Viagem de nupcias**
TELEF. 4 6961

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 30 — «Meninas».
Trindade—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Raquel Meller»
Avenida—A's 21 e 30—«Sangue Azul».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Viva a Folia!».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

Teatro Nacional
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da graciosissima comedia de VASCO MENDONÇA
MENINAS
A comedia de grande exito que faz rir a bom rir delirantemente aplaudida todas as noites pelos espectadores
Amanhã 24 — A's 16 horas — **Matinee de caridade — «Quem desdenha...»** 1 acto de PINHEIRO CHAGAS representado numa perfeita reconstituição de 1890 por AMELIA REY COLAÇO — EMILIA DE OLIVEIRA — ANTONIO SACRAMENTO — JOAO VILLARET — RAUL CARVALHO — DELMIRO REGO. Bailados por Ruth Aswin, Valentim de Barros e conjunto — UM CONTO DE FADAS. Musica e bailados por um grupo de crianças da nossa melhor sociedade.

A proposito de Olivença

A Sociedade Historica da Independencia de Portugal, fundada em 1861, com sede no palacio dos condes de Almada, de gloriosas tradições, propôs para socio o sr. dr. Mario Monteiro a quem, assinado pelo seu presidente, sr. coronel Ramos da Costa, enviou o seguinte oficio:

—«A direcção da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, antiga Comissão Central 1.º de Dezembro de 1640, felicita V. Ex.ª pelo seu artigo «Demora» publicado no «Diario de Lisboa», n.º 4373, de 19 do corernte mês. Revela V. Ex.ª os mais elevados sentimentos patrioticos pela forma admiravel como trata o tão versado assunto «Olivença» «cidade portuguesa irridenta». Essa bela terra, pela sua fidelidade á mãi Patria á qual tem o maior e mais indefectivel apego, bem merece de todos os portugueses.

A direcção desta Sociedade, grata a V. Ex.ª pela publicidade dada a assunto de tanta oportunidade, roga-lhe continue no caminho tão patriotica e brilhantemente encetado».

Conferencia desportiva

A delegação de Lisboa do jornal «Sporting», do Porto, promove hoje, a realização de uma conferencia desportiva, de colaboração com Radio Luso. O conferente será o capitão-aviador sr. José Pimenta, que falará acerca de Aviação. Esta conferencia inicia-se ás 20 horas e será retransmitida ao publico por intermedio de alto falantes colocados nas janelas da «Filips—avenida da Liberdade—esquina da calçada da Gloria.

O 1.º Concerto da Grande Orquestra de Madrid, amanhã, no COLISEU

Não ha como a musica sinfonica para traduzir todo o prisma psicologico da alma humana. Nenhuma forma de arte empolga tão dominadoramente os variados estados da alma, como essa fusão sonora das cordas e dos metais e de que resulta o milagre de fraternizar milhares de almas na mesma vibração e sentimento. E' que os sons de uma orquestra falam a linguagem universal que tem de ser escutada. E isso explica a ansiedade de toda a população culta de Lisboa pelos concertos sinfonicos da Grande Orquestra Filarmonica de Madrid que Perez Casas dirige com genio, com nervos, com arte, com inexcedivel proficiencia. E é já amanhã que se realiza o primeiro concerto. O programa—que não se repetirá mais, visto que são todos diferentes—é maravilhoso. Estes concertos vão fazer convergir ao Coliseu todas as pessoas que se interessam pela divina arte dos sons.

Perez Casas

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantia de asseio porque tem uma cozinha modelarmente montada e uma «Frigidaire» que mantem os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo.

Serviço á Carta, rapido, abundante e perfeito.

Uma bonita familia

Em trinta dias um casal de Piôlhos consegue um numero de descendentes mais elevado do que os cabelos que se têm na cabeça. Se todos vivem... imagine o seu estado no fim dum mês! Para evitar isso tenha sempre em casa um frasco de «Marie Rose», a morte perfumada dos Piôlhos e das Lêndeas. Ao primeiro sinal (em seu proprio beneficio e no dos seus filhos) faça depressa uma fricção. Tenha uma cabeleira bonita e cuidada. Exija sempre a «Marie Rose», que é um liquido vegetal incomparável. Mãis: Friccionem todas as quintas-feiras com «Marie Rose» as cabeças de vossos filhos que vão á escola. Preço 5$50 em todas as drogarias.

Quer ter cabelos sedosos, soltos e brilhantes?...
Use **RUTHER.**

Patisserie NIVEA
Av.ª da Republica, 37-D. Telef. 40176
LANCHES PARA CASAMENTOS

DESPORTES

Os jogos dos campeonatos das Ligas

O campeonato das Ligas, começado no ultimo domingo, prossegue no proximo dia 27, efectuando-se os jogos que abaixo discriminaremos.

Sob o aspecto desportivo, o primeiro dia não deixou de cumprir. Outrotanto não se poderá dizer do aspecto economico, pois, ao que nos dizem, o jogo das Salesias rendeu apenas 12 contos, e o das Amoreiras, nove.

Mas, quer sob uma ou sob outra das facetas agora focadas, ainda é demasiadamente cedo para tirar conclusões definitivas.

Campeonato da 1.ª Liga

Em Lisboa, no Campo Grande, Sporting contra Belenenses, ás 15 horas; arbitro, Joaquim Bogalho (Lisboa).

Em Lisboa, no Campo de Santo Amaro, União contra Benfica, ás 15 horas; arbitro, Tavares da Silva (Lisboa).

No Porto, no campo da Constituição, F. C. do Porto contra Associação Academica, ás 15 horas; arbitro, Artur Moreira (Aveiro).

Em Setubal, no campo dos Arcos, Vitoria contra Academico; arbitro, Manuel Marques (Lisboa).

Campeonato da 2.ª Liga

1.º Grupo — No Porto, campo do Salgueiros, Salgueiros contra Sporting de Braga, arbitro, Hilario Fernando (Aveiro); em Viana do Castelo, no campo de Monserrate, Vianense contra Desportivo Ovarense, arbitro, Barros Mota (Porto).

2.º Grupo — Em Vila Real, Vila Real contra Viseu, arbitro, Alexandrino Santos (Porto); em Vila Nova de Gaia, Coimbrões contra Mirandela, arbitro, Antunes Guimarães (Porto).

3.º Grupo — Em Coimbra, Conimbricense contra Leixões, arbitro, Gabriel Fernando (Aveiro); em Espinho, Sporting de Espinho contra Lusitano de Viseu, arbitro, Carlos Mesquita (Coimbra).

4.º Grupo — Em Coimbra, União de Coimbra contra Sporting de Fafe, arbitro, Gomes Oliveira (Porto); em Aveiro, Galitos contra Boavista, arbitro, Manuel de Oliveira (Coimbra).

5.º Grupo — Em Portalegre, Portalegrense contra Coruchense, arbitro, Alves da Silva (Evora); na Marinha Grande, Marinhense contra Casa Pia, arbitro, Firmino Camara (Santarem).

6.º Grupo — Em Lisboa, campo do Chelas, Caldas contra Chelas, arbitro, Eduardo Augusto (Setubal); no Estadio do Lumiar, Barreirense contra Luso do Barreiro, arbitro, Santos Farinha (Santarem).

7.º Grupo — Em Setubal, Comercio e Industria contra Operario de Santarem, arbitro, Antonio Carvalho; em Lisboa, na Tapadinha, Carcavelinhos contra Juventude, arbitro, Joaquim Trindade (Setubal).

8.º Grupo — Em Vila Real de Santo Antonio, Lusitano do Algarve contra Lusitano de Evora, arbitro, Melo Garrido (Beja); em Beja, Luso de Beja contra Olhanense, arbitro, Jorge de Oliveira (Evora).

★ ★ ★

A jornada da Liga, em Espanha, no passado domingo, forneceu os seguintes resultados:

Primeira Divisão — Em Madrid, Atletic 5 — Valencia, 2.
Em Santander, Madrid, 2 — Racing, 1.
Em Oviedo, Zitular, 4 — Donostia, 0.
Em Barcelona, Espanhol, 1 — Betis, 1.
Em Bilbao, Atletic, 8 — Arenas, 0.
Em Sevilha, Titular, 3 — Barcelona, 1.

Segunda Divisão

1.º Grupo: Em Baracaldo, Nacional, 2 — Titular, 0.
Em La Corunha, Desportivo, 0 — Valadolid, 0.
Em Avilés, Stadium, 2 — Celta, 2.
Em El Ferrol, Racing, 1 — Sporting, 0.

2.º Grupo: Em Labaldell, Titular, 3 — Union de Irun, 1.
Em Gerona, Titular, 1 — Osassuna, 0.
Em Barcelona, Badalona, 3 — Jupiter, 0.

3.º Grupo: Em Valencia, Levante, 2 — Malacitano, 2.
El Elche, Titular, 1 — Murcia, 1.
Em Alicante, Hercules, 1 — Gimnastico, 0.
Em Granada, Recreativo-La Plana, suspenso.

★ ★ ★

Sabemos que chega no dia 26 a Lisboa o campeão nacional polaco de «tennis», Ignacy Tloczynski, que ficará em Portugal uma temporada.

Falecimento de um louco

No Manicomio, faleceu hoje Rodolfo Wols Ader, de 28 anos, caixeiro de praça, natural da Polonia e residente na rua dos Correeiros, 184, 3.º, que dera entrada naquele estabelecimento em 21 de junho de 1927.

Autoridades administrativas

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de governador civil substituto, de Beja, o tenente sr. Antonio Neves Graça, sendo nomeado para o substituir o capitão sr. Mario Julio Jardim da Costa.

Ensino profissional

Em resposta á carta que ha dias publicámos do professor sr. Luiz Terry, temos em nosso poder um artigo do sr. dr. Francisco Miranda, que publicaremos quando nos fôr possivel.

Propaganda do Naturismo

O sr. dr. Bentes Castel-Branco realiza hoje, ás 21 horas, na rua Garrett, 80, 2.º, uma conferencia publica de propaganda naturista, no fim da qual admite controversia.

A VIAGEM AEREA A TIMOR

Pelo ministerio das Finaças foi hoje publicado na folha oficial um decreto que isenta de direitos os seguintes objectos oferecidos ao tenente Humberto da Cruz e ao mecanico Lobato, durante a sua viagem aerea ao Oriente: Uma taça de prata, oferta da cidade de Dili; Um pano, oferta dum régulo; Uma colcha de sêda, oferta dos sargentos da guarnição de Dili; Duas taças de prata, oferta da cidade e guarnição de Macau e Uma taça e uma cigarreira de prata e um pequeno serviço de louça «Mandarim», oferta dalguns oficiais da guarnição de Macau.

Homenagem a Luciano Freire

Realiza-se no proximo dia 28, ás 15 horas, na Escola de Belas Artes, a homenagem promovida a Mestre Luciano Freire por uma comissão que é constituida pelos artistas Magalhães Filho, Frederico George, Estrela Faria e Vasco Leone.

Os seus cabelos são secos
Use **RUTHER.**

EM BREVE
O JORNAL DESPORTIVO
Tutebol

JÁ FOI POSTO Á VENDA:
CUNHA LEAL
Análise sumária do Relatório das Contas Públicas de 1933-34

Sumário: — A' laia de preâmbulo — Receitas e despesas ordinarias e extraordinárias — Despesas compensadas pelos saldos dos anos anteriores — Rectificação das contas de 1931-32, 1932-33, 1933-34 — A progressão das receitas — A progressão das despesas — A evolução da divida — Ainda e sempre a questão da libra — Para terminar.

1 vol. broc. **Esc. 6$00;** pelo correio, à cobrança **Esc. 7$50**

A' venda em tôdas as livrarias. Depositária: a **Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73 — Lisboa**

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria dos Prazeres de Sousa Botelho (Vila Real) (hoje irmã da Ordem de S. José de Cluny), D. Ana Leite Pereira de Bourbon e Meneses (Infias), D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Maria Celestina Alves Machado de Oliveira, D. Ofelia Leça da Veiga Pinto de Queiroz, D. Branca de Almeida Coutinho e Lemos Sotto Maior, D. Maria Helia Quintas Queiroga Valentim, D. Bazilia Cabral Meneres, D. Julia Anta Mauricio de Carvalho, D. Regina Maria da Natividade Tasso Rolim e a menina Manuela Santiago Salgado.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma menina a sr.ª D. Daydamia de Vasco Fernandes Pacheco Jorge, esposa do sr. Alfredo Pacheco Jorge, quintanista de Medicina.

E' assim de novo avô, o nosso amigo coronel-medico sr. dr. Vasco Fernandes, a quem apresentamos, bem como a sua filha e genro, os nossos cumprimentos.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Agueda Gomez de Egea e seu marido o sr. dr. Jesus Egea y Oltra, foi pedida em casamento para seu filho Antonio, mademoiselle Maria Tereza Marcelino, filha da sr.ª D. Maria Teresa Sequeira Marcelino e do sr. capitão José Marcelino.

DIPLOMATAS

O sr. ministro da Polonia e madame Szumlakowska ofereceram ontem, no palacio da legação, um jantar ao qual assistiram: os srs. ministro dos Paises Baixos dr. Alexandre Loudon, ministro, encarregado dos negocios da Espanha e madame Montesinos, o encarregado dos negocios de Cuba e madame Forcado y Jorrin, o secretario da embaixada da Gran Bretanha sr. K. T. Gurney, o sr. conde e condessa Du Moulin Eckart, tenente Mario Carvalho Nunes e madame Carvalho Nunes, conde e condessa de São Payo, secretario da embaixada do Brasil e madame Bueno do Prado e conde e condessa J. de Penha Garcia.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muto exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Francisco Diogo Vieira.

RUTHER—deve sempre existir no seu toucador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a **Caspa e a queda do seu precioso cabelo.**

DE LUTO

D. Maria do Carmo Sára das Neves Oliveira

Contando 75 anos, faleceu, ontem, na sua residencia, rua Luz Soriano, 56, 2.º, direito, a sr.ª D. Maria do Carmo Sára das Neves Oliveira, tia do escritor e nosso colega na Imprensa sr. Albino Forjaz de Sampaio, a quem apresentamos condolencias, assim como á restante familia enlutada.

O funeral realizou-se hoje, ás 14 horas, para o cemiterio oriental.

Augusto de Sá Arouca

No hospital Curry Cabral onde estava em tratamento, faleceu hoje o sr. Augusto de Sá Arouca, tipografo do quadro do nosso colega «Republica» e pessoa muito estimada, sobretudo no meio grafico onde o extinto contava numerosas e solidas amizades.

Augusto de Sá Arouca tinha 34 anos de idade e era natural do Porto, onde reside sua familia.

O funeral realiza-se amanhã para o cemiterio de Benfica.

Morte duma mulher

que perdeu a fala

Faleceu hoje no hospital de S. José uma mulher cuja identidade se ignora, pois a infeliz, tendo sido encontrada prostrada por doença e sem fala na estrada de Sacavem, em 21 de outubro de 1933, nunca mais recuperou o uso da palavra.

Montepio Profissional Português

O governo acaba de aprovar os estatutos duma nova reorganização mutualista, o Montepio Profissional Português, com séde em Lisboa, que se destina á concessão de pensões de inhabilidade, subsidios de funeral e legados de sobrevivencia, a todos os individuos que nesse Montepio desejem inscrever-se.

O ESPUMOSO Tagide E SUPERIOR
L. da Anunciada, 19 — Tel. 2 7574

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

A acção da missão militar

que foi a Inglaterra segundo o brigadeiro Peixoto e Cunha

Sob a presidencia do ministro da Guerra e com a assistencia de numerosos generais e brigadeiros e de muitos outros oficiais do Estado Maior, o sr. brigadeiro Peixoto e Cunha, subchefe do Estado Maior do Exercito realizou esta tarde na séde daquele organismo, uma curiosa conferencia sobre a acção da missão militar que recentemente foi a Inglaterra e que o conferente chefiou.

A conferencia efectuou-se na sala da biblioteca do Estado Maior, começando o sr. brigadeiro Peixoto e Cunha por agradecer a presença do sr. coronel Passos e Sousa e da oficialidade.

Após uma breve introdução o conferente falou da importancia e da oportunidade do envio da missão militar a Inglaterra, neste momento em que se vai pensar a serio na reorganização do nosso Exercito e referiu o nome e o valor profissional dos oficiais que o acompanharam e que tão valiosa colaboração lhe prestaram: os majores srs. Nascimento, do Estado Maior, Botelho, de cavalaria, e o capitão sr. Nunes da Silva, de infantaria.

Depois de se referir aos seus relatorios e á forma como se fez a divisão do trabalho para efeitos de estudo, o conferente traçou uma idéa geral do que é actualmente o Exercito inglês, falando largamente da composição e organização geral do Exercito regular britanico, um dos assuntos que mais prenderam a sua atenção.

Passou depois o sr. brigadeiro Peixoto e Cunha a tratar da direcção e comando do Exercito inglês, da preparação para a guerra, da acção directora e coordenadora da defesa nacional e imperial, do conselho do Exercito e da constituição, organização e funcionamento dos altos comandos em tempo de paz.

O conferente abordou então o aspecto dos serviços do Estado Maior do Exercito inglês e a organização e funcões dos departamentos, dedicando largas considerações á exposição sobre o recrutamento e preparação dos oficiais do Estado Maior.

Terminou por descrever o que é a Escola do Estado Maior, em Camberley, onde a missão fez um proveitoso estagio, não esquecendo nas suas considerações a maneira cativante com os oficiais ingleses e as estações superiores sempre acolheram a oficialidade portuguesa.

Ao findar, o distinto oficial, ouviu do sr. ministro da Guerra entusiasticas palavras de saudação, sendo muito cumprimentado por todos os presentes.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para as vitimas do frio recebemos de C. S. M. o donativo de 50$00 que agradecemos.

—De Q. G. recebemos: para um tuberculoso, um cobertor, um facto, uma camisa e um boné; para um rapaz, uma camisa e um par de cuecas.

Os nossos agradecimentos tambem.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Todas as tardes chás elegantes
Orquestra de Antonio Soares
Chá dançante só ás quartas-feiras

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

VIDA PARLAMENTAR

As propostas que o governo

apresentou á Assembleia Nacional acêrca de varios serviços publicos

Dada a impossibilidade de transcrevermos na integra as propostas de lei que o Governo ontem enviou para a Assembleia Nacional, publicamos a seguir o resumo daquelas que ainda não foram tornadas publicas pelos nossos colegas da manhã e que o Conselho de Ministros declarou urgentes para a discussão.

O Conselho de Defesa Nacional

A 4.ª proposta de lei trata da criação do Conselho Superior da Defesa Nacional, orgão consultivo a que o governo recorrerá, em todos os assuntos que digam respeito á politica militar e naval, mobilização, guerra, organização de forças, orçamentos militares, etc.

O Conselho Superior de Defesa Nacional sob a presidencia do Presidente do Conselho será constituido pelos membros do Governo, pelo vice-presidente do Conselho Superior do Exercito, peplo vice-presidente do Conselho Nacional do Ar e pelo comandante geral da Armada.

Em tempo de guerra,—diz a Base III—a acção do Governo, no que respeita á direcção daquela, concentra-se no Conselho Superior de Direcção da Guerra constituido pelo Presidente do Conselho que assumirá a presidencia, e pelos Ministros da Guerra, da Marinha, das Fnanças, dos Negocios Estrangeiros e das Colonias.

O Conselho Superior de Direcção da Gerra poderá ouvir, quando o julgue conveniente, qualquer dos outros Ministros e convocar para tomar parte nas suas reuniões, a titulo consultivo, os comandantes em chefe das forças militares e o comandante geral da Armada

A conduta das operações militares compete exclusivamente aos comandantes em chefe das respectivas forças.

O Presidente da Republica—segundo a Base V—preside aos Conselhos de Defesa Nacional e de Direcção da Guerra, sempre que julgue conveniente convocar os referidos Conselhos ou que assista ás suas sessões por deliberação própria ou por ter sido solicitada a sua comparencia pelo Presidente do Conselho.

E' criada tambem a Comissão de Estudos da Defesa Nacional, para examinar previamente as questões a submeter ao Conselho da Defesa, comissão de que farão parte, entre outros, os altos comandos militares, navais e aereos.

As secções da Comissão de Estudos da Defesa Nacional são, além de outras que a experiencia venha a aconselhar, as seguintes: Organização geral da Nação para o tempo de guerra; Preparação militar da Nação para a guerra; Linhas de navegação maritima que interessam á defesa nacional e sua protecção; Aeronautica, compreendendo a protecção anti-aérea, as linhas de navegação aerea e as industrias aeronauticas; Todos os assuntos respeitantes á mobilização nacional, com excepção dos que se relacionam com a mobilização militar propriamente dita.

Para o estudo dos problemas especiais cuja solução exija a acção coordenada do exercito e da marinha, é criada, sob a direcção do Presidente do Conselho. uma comissão inter-estados maiores designada por Comissão Mixta dos Estados Maiores do Exercito e Naval.

Uma dispopsição importante consignada na base IX:

«Directamente dependente do Presidente do Conselho é criado como seu órgão de trabalho para as questões de defesa nacional um secretariado permanente designado por «Secretariado Geral da Defesa Nacional», tendo por missão: receber e centralizar todos os documentos, propostas e pareceres destinados á apreciação da Comissão de Estudos e do Conselho Superior de Defesa Nacional ou do Conselho Superior de Direcção da Guerra; preparar e relatar os processos que lhe forem enviados; redigir a correspondencia e comunicar aos orgãos ministeriais interessados as ordens de execução do Governo e do Conselho Superior de Direcção da Guerra, mantendo o Presidente do Conselho ao corrente da maneira como essas ordens forem executadas; e conservar á sua responsabilidade os arquivos daqueles três organismos.

A Direcção dos Serviços do Secretariado Geral da Defesa Nacional compete a um oficial general, ou a um oficial do serviço do estado maior de patente não inferior a coronel, nomeado pelo Presidente do Conselho de Ministros, sob proposta do Ministro da Guerra».

Para examinar e estudar préviamente os assuntos que interessam á defesa própria das colonias ou á sua cooperação na defesa geral da Nação, e sobre os quais os governadores devam tomar decisões ou que exijam deliberação do Governo Central, é criada em cada uma das colonias de Angola, Moçambique, India e Macau, um Conselho de Defesa Militar da respectiva colonia, presidido pelo respectivo governador.

Esta proposta de lei é assinada pelo sr. pdesidente do Conselho.

O Conselho Superior do Exercito

Ocupa-se a 7.ª proposta, do Conselho Superior do Exercito, sua constituição, fins e funcionamento, dizendo o artigo I:

O Conselho Superior do Exercito é o alto organismo de consulta de que o Ministro da Guerra dispõe para, dentro da politica militar fixada pelo Governo, decidir sobre a orientação a dar ás instituições militares terrestres e ás forças aéreas dependentes do Ministerio da Guerra, e tem por missão essencial dar parecer sobre todas as questões impoprtantes relativas á organização e funcionamento do exercito no sentido de melhorar a sua eficencia.

Ao Conselho Superior do Exercito incumbe igualmente dar parecer sobre todas as questões relatias á defesa nacional que o Governo mande submeter á sua apreciação.

Segundo o artigo III, o Conselho Superior do Exercito terá a seguinte composição:

esadonteHóóoa hidaaiçovoeiaacsen taoi

Presidente, o Ministro da Guerra; Vice-presidente, um oficial general, nomeado pelo Presidente do Conselho sob proposta do Ministro da Guerra; O chefe do estado maior do exercito; Cinco oficiais generais nomeados pelo Ministro da Guerra, sob proposta do vice-presidente; O governador militar de Lisboa; O director da arma de aeronautica; O director geral militar do Ministerio das Colonias; O sub-chefe do estado maior do exercito e o quartel-mestre general, com voto consultivo, servindo ultimo de secretario.

O Presidente da Republica pode, quando o julgar conveniente, fazer convocar o Conselho Superior do Exercito, assumindo a sua presidencia.

Sempre que o Presidente da Republica assuma a presidencia do Conselho assistirá á sessão e a esta poderão ser convocados os Ministros da Marinha e das Colonias.

O vice-presidente do Conselho Superior do Exercito será, em caso de guerra, o comandante em chefe dos exercitos em operações e é considerado mesmo, desde o tempo de paz, hierárquicamente superior a todos os generais, quaisquer que sejam as funções que desempenhem.

Em tempo de paz o vice-presidente

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A FESTA DA CRIANÇ

Uma sessão de homenage no S. Luiz Cine

Promovida pelas senhoras que constitu ram a comissão organizadora da «Festa Criança», realizou-se hoje, pelas 15 ho no S. Luiz, uma sessão de homenagem sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoso Carm na, esposa do Chefe do Estado, e ao sr. nente-coronel João Luiz de Moura, gov nador civil do distrito, a quem se de aquela feliz iniciativa e sem os quais teria de certo sido possivel realizá-la a grandeza e o brilho de que foi revesti

Pouco depois da hora marcada, o S. L encontrava-se já repleto, vendo-se na merosissima assistencia, além de muitas nhoras, alunas dos liceus de Maria Ama Vaz de Carvalho, Filipa de Lencastre Secção Mista do Liceu Camões, estudan dos varios Liceus e Faculdades, etc.

Das 15 ás 17 horas foram exibidos in ressantes filmes documentarios portugue

A's 17 horas chegou o sr. Presidente Republica, que era aguardado pelo ch do distrito, pelos srs. dr. Mario Montei Anibal Contreiras, animadores artisticos «Festa da Criança», e pelas senhoras comissão.

Aberta a sessão, o sr. Anibal Contr leu um extenso discurso, no qual salien a vasta obra de caridade realizada pela posa do sr. Presidente da Republica e tenente-coronel sr. João Luiz de Mo terminando por alvitrar que num jar publico, possivelmente o da Estrela, construido um pequeno monumento, podia ser um livro aberto, tendo gra numa das paginas o nome de D. Maria Carmo de Fragoso Carmona e na outr do sr. tenente-coronel João Luiz de Mo e a data comemorativa da «Festa da Cr ça».

Depois falou o sr. dr. Mario Monteiro, saudou os homenageados e se referiu á fluencia da educação da criança na nacional.

Em nome das Juntas de Freguesia de boa, falou o sr. Freitas Brito, que ig mente saudou a esposa do Chefe do Est e o sr. governador civil de Lisboa, decla do que o Conselho Central das Juntas Freguesia tomava o encargo da constru do pequeno monumento alvitrado pelo Contreiras.

RENOVADOR-RUTHER
Pelas suas propriedades **tonificant córantes e antisépticas,** é o prod ideal para a conservação da juven de do cabelo.

A questão do Pavilhão Portug

O julgamento defini

Depois de cinco anos de Supremo esta velha questão Mayer.

A Sociedade Avenida Pa iniqua sentença da primeira em grande parte a sua razão Supremo.

Tendo o prazer de dar clientes, a Sociedade Avenida P nagem á Magistratura Portu de ilustres Conselheiros do m triunfar a razão e a equidade!

Segue a transcrição das condenou o Pavilhão Portug no pagamento de diversas out

«Em vista do exposto «concedem-na em par «**vamente,** condenan «pagamento á Ré (a «*de 150.000$00*, ficand «tureza imposta á Ré «*condenam a A. a pag* «*liquidadas, bem com* «*a data da apresenlaç* «de toda a acção em

Lisboa, 22 de Janeiro de

(aa) *J. Soares — A. Campos de Carvalho.*

Arcadi
VARIEDADES
A melhor orquestra p

No TIVOLI: um espectáculo empolgante
O JUDEU SUSS
com uma "mise-en-scéne„ dum rigor e duma riqueza inexcediveis e uma criação genial de CONRAD VEIDT

Os julgamentos de hoje

O roubo nos armazens da Camara Municipal

No 10.º Juizo Criminal, na calçada do Combro, estão a ser julgados. Daniel da Silva, fiel dos armazens gerais da Camara Municipal, em Alcantara; Anibal Vasco Cruz, trabalhador das mesmas oficinas; e o ferro-velho José Henriques. Os dois primeiros acusados de, desde julho a agosto do ano findo, haverem furtado daqueles armazens oito mil quilos de ferro, oitocentos e cinquenta de zinco, e cento e dez de latão, e ainda varios barris de oleo; e o terceiro, como receptador do furto. Os reus confessaram os crimes de que são acusados. Depuzeram varios funcionarios da Camara e seis testemunhas de defesa.

—No mesmo juizo foi julgado Leonel Maria de Carvalho por, em 19 de setembro do ano findo, na rua Feliciano de Sousa, em Alcantara, haver agredido á facada Maria Marques da Silva que ainda se encontra no hospital de S. José.

No 6.º juizo criminal, na Boa Hora, foi julgado Germano Sousa que agrediu barbaramente seu pai. Foi condenado em dois anos de prisão maior celular ou três de degredo e mil escudos de imposto.

—Em audiencia correcional foi julgado Armando da Conceição Carneiro, desenhador, que nas Avenidas Novas se dedicava a conquistas amorosas sob o titulo de visconde e fazendo-se como tal apresentar ás damas.

Foi condenado em quinze dias de prisão correcional e trezentos escudos de imposto de justiça.

CAIXA DE PREVIDENCIA

do Ministerio da Instrução

O conselho de administração da Caixa de Previdencia do Ministerio da Instrução Publica analisou na sua ultima reunião a situação financeira da instituição, que verificou ser esplendida.

O balancete do mês findo acusa um saldo positivo de 527.805$08 e um activo de 7.404.687$02. Na mesma data estavam empregados em papeis de credito 6.940.929$15, para garantia das reservas matematicas e da reserva extraordinaria, cujo valor é de 6.836.450$22.

O numero de associados continua a aumentar, sendo já de 7.890, representando a quantia de 80.974.203$40 o capital por eles subscrito.

ontra a Sociedade Avenida Parque

do Supremo Tribunal

as alternativas terminou agora no e estas duas Empresas do Parque

e, que perdera a questão por uma ntia, acabou por ver reconhecida um recente acordão definitivo do

oa nova a todos os seus amigos e ue presta a sua mais sincera home- a que, por cinco votos conformes alto Tribunal Português, fez a final

clusões do acordão proferido, que L.da, em 150.000$00 de multa e quantias:

am a revista á segunda recorrente, primeira e, **julgando definiti-** A. (o Pavilhão Portuguez, L.da) no iedade Avenida Parque) da *multa* sta condenação e a da mesma na- favor da A. compensadas, *e mais á Ré as despezas de luz que forem renda respeitante aos 99 m² desde a m juizo da reconvenção*, com custas es iguaes pela A. e pela Ré.»

.

A. de Aragão — A. Pereira — Ponces

HOJE
GRANDE BAILE DE MASCARAS
com Surprezas e Brindes ás Senhoras
ORQUESTRA PORTUGAL
iguеza de musica de dança

A REHABILITAÇAO DUM INOCENTE

UM EX-HOMEM QUE RENASCE PARA A VIDA

depois de sofrer 8 anos de prisão por um crime que não cometeu

(Continuação da 1.ª pagina)

do seu sonho de liberdade. Ainda não está acordado. Como foi possivel?

E o Damaso, reintegrando-se na vida, no tempo distante, em que ele era rico, viajava em Inglaterra, fazendo os seus negocios ou, então, no Funchal, no seu escritorio, vendia o vinho doirado da ilha, prospero e despreocupado:

—Eu sabia que o Supremo julgava ontem a minha causa. Confiava. Esperava a revisão do processo, mas não a libertação. O meu filho mais velho, que é aluno de direito, nem me apareceu... com mêdo de que mais uma vez as suas esperanças se dissipassem. Custava-lhe a telefonar ao dr. Noronha... Até que por fim, decidiu-se! O rapaz ia endoidecendo quando soube a noticia. Era verdade!

—E o Damaso como a soube?

—Estava na oficina de encadernação da Penitenciaria. Tinha lá um oficio, sabe? Era escriturario da tipografia. Nisto, na minha frente, vejo o mestre Santos. O homem andava á minha procura, mas com a emoção, os olhos razos de lagrimas, atentou em mim, sem me reconhecer. Foi a outra dependencia.—«Onde está o 557? O Damaso?» — Corri. Abraçou-se a mim! As lagrimas corriam-lhe pela cara, e eu chorei, solucei, agarrado a ele, vendo de novo a luz. Oito anos de martirio!

—Nunca desesperou?

O Damaso diz que não. E assim é. Quando ha dois anos lhe fomos falar á Penitenciaria, confiava já na libertação.

Diz depois numa confidencia:

—A justiça havia de se pronunciar e Deus tambem! Quando o mestre Santos me largou, sabe o que fiz? Ajoelhei nas lages do corredor, e rezei, como se reza em criança, com a alma nos labios, branca como uma hostia.

Não vejo nisto religiosismo exagerado. Mas a fé dum homem que, singelamente, é crente...

—E agora, o que vai fazer?

—Parto no primeiro vapor para o Funchal. Quero trabalhar, vêr os meus irmãos. Irei, talvez, para casa de minha irmã. Quero beijar os meus netos... Salvar os restos da minha fortuna... Mas primeiro irei ao cemiterio das Angustias... Quero falar-lhe! Talvez que a pobre martir me oiça...

Os olhos de Damaso envidraçam-se de lagrimas. A dôr estala. Crepita. Neste ambiente banal de hotel, entre um fado banal e um rumôr de copa, alguma coisa de grandioso, de excessivo, de sobrehumano, retalha-nos, profundamente, os nervos. Damaso chora. Já não ha um numero na sua vida, mas a sombra da cruz do cemiterio das Angustias não se apaga. O 557 reage. A vida espera-o. Para se vingar?

E ele:

—Não! Volto para a minha terra, não levando rancores, nem odios. A minha bagagem é ligeira... o homem que me levou á cadeia e que abriu a sepultura no cemiterio das Angustias, morreu moralmente para mim. Dizem que está cego!... Não vê Deus, e eu vejo-o ainda! Quere maior castigo? Vou contente, recordando o que todos fizeram por mim. Quero agora apagar-me, entregue ao trabalho, á familia, aos raros amigos que, durante estes oito anos, confundiram a sua honra com a minha... Com uns escassos restos de fortuna que me ficaram deste vendaval, tentarei reconstruir uma nova existencia. Da que terminou, ontem, levo apenas, como recordação, a fardeta de condenado. Talvez que um dia os meus netinhos queiram saber quem dentro dela viveu e ressuscitou!

Mais um quadro de Columbano

para o Museu de Arte Contemporanea

A sr.ª D. Emilia Bordallo Pinheiro, viuva do inolvidavel mestre que foi Columbano Bordallo Pinheiro, enriqueceu a sua já tão valiosa doação ao Museu Nacional de Arte Contemporeanea com a interessante oferta do retrato a oleo do actor Antonio Pedro, tambem, como todas as obras anteriormente oferecidas pela ilustre senhora, da autoria do grande artista. Representa esta oferta um valioso documento para a Arte e para o Teatro, do qual o retratado foi um dos maiores elementos.

Emissora Nacional

Yole Rhodes, a admiravel artista brasileira, grande interprete de musica popular do Brasil, realiza hoje mais um recital, ás 21 e 30, na Emissora.

Do programa fazem parte os seguintes numeros de grande sucesso: «Papaizinho», «Três Côcos» e «Amendoim Torradinho», de Heckel Tavares; «E' por causa de Você Yòyô», de Assis Valente; «Um sorriso»; de B. de Lacerda; os ultimos sambas em voga no Rio de Janeiro e, para atender dezenas de pedidos, Yole Rhodes cantará mais uma vez o grande exito de Assis Valente «Gosto mais do outro lado».

Saudações ao «Diario de Lisboa»

Tiveram a amabilidade de enviar saudações ao «Diario de Lisboa», com palavras, aliás imerecidas de gratidão pela cooperação desinteressada que lhes temos prestado, a Federação Distrital das Sociedades Populares de Educação e Recreio, a Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade e a Sociedade Naturista Portuguesa.

Cai-lhe o Cabelo?...
Use **RUTHER.**

O «Rallye» de Monte Carlo

foi ganho por um inglês

MONTE CARLO, 22.—O «Rallye» internacional de Monte Carlo, no qual tomaram parte mais de cem automoveis, foi ganho pelo inglês Cathcart Jones, um dos desportistas que tomaram parte na corrida aerea Inglaterra-Australia.—(Havas).

O engenheiro sr. Pedro Joice Diniz, representante do Automovel Club de Portugal junto do juri do «Rallye» de Monte Carlo, enviou hoje ao A. C. P. um telegrama comunicando que a «équipe» portuguesa que saiu de Umêa, composta pelos srs. Ribeiro Ferreira, Antonio Heredia e Virgilio Barroso, chegou a Monte Carlo sem penalidade alguma, tomando parte, amanhã, nas provas de classificação final.

Os concorrentes portugueses que partiram de Valencia chegaram a Monte Carlo tambem sem penalidades, isto é, dentro da marcha da prova de estrada, com o maximo de pontos que permitem a entrada na prova complementar de amanhã. A marcha dos concorrentes de Umêa foi particularmente notavel em face das dificuldades que oferecia o itinerario e da neve e frio com que tiveram de arrostar.

Tem caspa?...
Use **RUTHER.**

A aventura de dóis rapazes

que embarcaram clandestinamente

a bordo do «Massilia»

Aqueles dois rapazes portugueses que ha dias embarcaram clandestinamente a bordo do Massilia, *mal o navio chegou a Bordeus colheram logo o primeiro fruto da sua aventura: foram presos.*

Os seus dezoito anos, e certamente aquela capacidade de resistencia de que iriam munidos, suportará bem a primeira desilusão.

Voltarão a Portugal, após mais alguns percalços e surpresas só aparentemente desagradaveis, e dirão aos amigos curiosos:

—Corremos mundo; viajámos em transatlantico. Conhecemos outro ceu e outra gente. Tivemos por premio a cadeia, e o trabalho que iamos procurar multiplicou-se em trabalhos na prisão e na Policia. Enfim: fômos a França nas asas do nosso sonho; já é voar...

Aos que os repreenderem pela leviandade, responderão:

—Corre nas veias o sangue dos nossos maiores, herois de aventuras lendarias. Ser aventureiro é ser português.

Alguem haverá então de se voltar para os dois moços de pupilas incendidas, e que com a miragem do trabalho justificam o seu lance audacioso, e lhes dirá:

—Estão equivocados, meus jovens. Nunca os portugueses que realizaram jornadas e peregrinações, correndo ou vogando mundos de terra e de agua, foram levados apenas pelo espirito de aventura. Guiava-os um destino, e apoiavam-se no saber e no engrandecimento dos cousas. As cartas e as rotas eram objecto de estudo prévio. Aquilo que a aventura tem de inconsciencia nunca os portugueses albergaram no seu sonho...

Um pedido de facil satisfação

As meninas que se dirigem de manhã para o liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, vindas dos lados da avenida Fontes Pereira de Melo, entram no Parque Eduardo VII, para encurtar caminho, e ajoujadas de livros, são obrigadas a subir a ingreme calçada para sairem por uma porta que fica em frente das instalações «Ford», tendo depois de retroceder para chegarem ao seu destino.

A' esquina da rua Antonio Augusto de Aguiar e da rua Castilho existe uma porta que lhes facilitaria enormemente o acesso ao liceu mas que elas não podem utilizar porque se encontra sempre fechada.

Não seria facil autorizar o respectivo empregado a deixar passar por ali as crianças, para o que bastaria conservar aberta a aludida porta das 8 ás 10 horas da manhã?

VIDA ARTISTICA

A exposição de pintura da sr.ª D. Maria Eduarda Lapa, aberta no salão da Sociedade Nacional das Belas Artes, tem constituido um grande exito. Alguns quadros, como os pintados na região de Aveiro, que afirmam uma grande marinhista, são do melhor da nossa pintura contemporanea. O Estado adquiriu um dos mais belos trabalhos. Até pelo numero de vendas, o certame constituiu um acontecimento notavel.

Usar **RUTHER**—é ter em alto grau, o conceito da beleza e higiene dum dos atributos maiores da perfeição humana.

No **São Luiz:** **O maior espectáculo de todos os tempos!**

TARZAN E A COMPANHEIRA

O mais emocionante e audacioso dos filmes da selva — Lutas espantosas entre feras e homens — Os combates de TARZAN contra os leões, um rinoceronte e um crocodilo, êste debaixo de água!

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente da estação do Rossio

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

OURIVESARIA DA GUIA
Joias antigas, modernas e em 2.ª MÃO
2, Rua Martim Moniz, 10
TELEFONE 28336

SE QUERE COMPRAR PAPEL PINTADO

tem V. Ex.ª agora

uma excepcional ocasião

A Sociedade de Decorações, Lda. encerrará temporàriamente as portas do seu estabelecimento em meados de Fevereiro — para obras de remodelação, de acôrdo com o projecto das obras do EDEN TEATRO.

E, convindo-lhe reduzir o seu enorme stock de papeis pintados, para facilitar as obras, estabeleceu — a partir de hoje e até meados de Fevereiro um

desconto especial de 10 por cento

feito no acto da venda
nos preços marcados em todos os seus papeis

A nossa colecção de desenhos e de qualidades é conhecida como a mais vasta e mais interessante do mercado. Os nossos preços são também conhecidos como extremamente vantajosos. Agora com êste desconto temporário, ficam sendo os melhores preços — na melhor colecção de papeis pintados.

Não deixe V. Ex.ª que se esgote qualquer desenho que por ventura mais poderia agradar-lhe. Venha hoje mêsmo fazer uma visita á

SOCIEDADE DE DECORAÇÕES, LD.ª
Praça dos Restauradores, 19

NOTICIAS DE PALMELA

PALMELA, 21.—No teatro da Sociedade Filarmonica Humanitaria realizou-se ontem a primeira representação duma revista de costumes locais intitulada «Arranha-te» letra de Cesar Maximo (Escarpelho) e musica de Lourenço Alves Ribeiro e Jaime Correia.

A assistencia, que enchia por completo a sala, aplaudiu calorosamente os amadores interpretes, os quais foram forçados a bisar muitos numeros, deixando em todos a melhor impressão.

No final foram feitas chamadas especiais aos autores, compositores, regente, orquestra, ponto, etc.

—Continuam encerradas desde ha meses duas aulas na escola oficial desta vila, o que prejudica grandemente a instrução de numerosas crianças em idade escolar e de outras que no resto do ano lectivo não terão tempo para a preparação dos respectivos exames.

Mais uma vez se pedem providencias a quem competir.

—Tem causado grandes embaraços ao comercio de vinhos nesta região o facto da Federação dos Vinicultores do Centro e Sul do país não permitir a entrada de vinhos daqui, nos concelhos limitrofes, mas dentro da area da Federação.

Por sua vez, a questão dos impostos da Camara de Setubal deu origem ao encerramento de muitos estabelecimentos de venda.

NOTICIAS DE OLHÃO

OLHÃO, 20.—No tribunal judicial desta comarca respondeu hoje um individuo de nome João Pereira Neto, natural de Moncarapacho, e ali residente, que era acusado conforme em tempos noticiámos, de ter agredido o professor primario João da Graça Caboz. O reu foi condenado em trinta dias de prisão correcional, 600$00 de imposto de justiça e 300$00 de indemnização ao queixoso.

—Os operarios conserveiros continuam a manifestar-se por virtude da crise em que se encontram. Amanhã vão novamente a Faro falar ao governador civil acerca do subsidio do comercio das conservas. Esperamos que o governo satisfaça o nosso pedido mandando construir em Olhão o bairro operario, necessidade cuja satisfação se impõe.

—A Escola Primaria de Brancanes, foi ontem visitada pelo comandante militar de Faro sr. coronel Gama Pinto, comandante da P. S. P. do distinto tenente Rosa Mendes, sua esposa e demais entidades civis e militares que ali foram apreciar entre outros trabalhos artisticos o busto do sr. dr. Oliveira Salazar, trabalho interessante de olaria executado pela professora da referida escola sr.ª D. Maria da Circuncisão Alves Caleiro Azevedo que foi muito felicitada. As crianças da escola fizeram-se ouvir nas suas canções e bailados originais que sensiblizaram os visitantes.

PUBLICAÇÕES

«Le Document»

Os proprietarios de Editions Demoel et Steele—Rue Amelie, 19, Paris VII.º—iniciaram agora a publicação de um trabalho, «Le document», que é, realmente, de um interesse grande para quantas pretendam estar em dia com as realidades da vida moderna.

O numero 2 de «Le Document», que acabamos de receber, intitula-se «O Papa no mundo contemporaneo» e foi organizado e redigido por Joseph Ageorges.

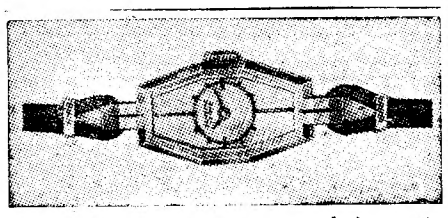
Trata-se de um autentico documento, palpitante, vivido, do que o Vaticano por dentro e do que ele representa na sua projecção sobre o mundo inteiro.

Pio XI e a sua personalidade, as cerimonias os usos e costumes da Curia romana, tudo se regista e se descreve com minucia e brilho nas paginas curiosissimas de «Le Document», tornando-se em instrumento indispensavel de arquivo e de consulta.

O aspecto grafico é tambem esplendido, pois «Le Document» insere uma ilustração fotografica que bem pode classificar-se de perfeita.

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação

—Porque a não visita V. Ex.ª?



Apreciem os lindos modelos do

TORROAES

Garantia absoluta
Todas as marcas
Todos os preços

119 — R. DA PRATA — 123
Telef. 24210

Secretaria Judicial da 1.ª Vara de Lisboa

ANUNCIO

Por sentença de 3 do corrente, que transitou foi decretado o divorcio definitivo entre os conjuges Antonio Monteiro Braz e Angelina da Costa Cardoso, ele residente no Rio de Janeiro e ela nn Lugar de Traveseira, freguesia de Santa Leocadia da Comarca de Baião, com fundamento no n.º 1 do art.º 4 do decreto de 3 de Novembro de 1910.

Lisboa, 21 de Janeiro de 1935.

O Chefe da 3.ª Secção
Licinio Pinto de Souto

Verifiquei:
O Juiz de Direito da 1.ª Vara
A. Rapazote

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—2 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—14 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—1 e 1/2 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—1 e 1/2 h.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração e pulmões—14 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e 1/2. h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10 h.
Prof. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

MENINO

João Manuel Falcão Lamy

FALECEU

Francisco de Sousa Lamy, Maria José Falcão Lamy, Zeferino Monteiro Falcão sua mulher e filhos Ernesto de Sousa Lamy e sua mulher, Marcelina de Sousa Lamy Neves e seu marido, Vitoria de Sousa Lamy Paneiro e seu marido, Helena de Sousa Lamy Mantero e seu marido, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas suas amigas o falecimento de seu querido filhinho neto e sobrinho realizando-se o seu funeral amanhã 24, pelas 16 horas, da capela do cemiterio dos Prazeres para jazigo de familia.

MENINO

João Manuel Falcão Lamy

FALECEU

LAMY.—S. A. R. L. cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos o falecimento do filhinho do seu administrador Francisco de Sousa Lamy, realizando-se o seu funeral amanhã, 24, pelas 16 horas, da capela do cemiterio dos Prazeres para jazigo de familia.

GARAGE S.TA LUSIA

Concessionarios Tomaz & Silveira, L.da
Rua D. Estefania, 111 e 113
LISBOA Telef. 4 8280
Recolha de automoveis e camionettes
Gasolinas, oleos, acessorios das melhores marcas

REPARAÇÕES

OFICINAS	PREÇOS	
Mecanica	Automoveis de Praça.....	100$00
Electrica	Particulares desde.....	120$00
Vulcanisação	Camionettes..	140$00
Soldadura autogenio	Automoveis s/lavag. desde...	60$00
Reparações de taximetros		

Carros a quilometro das melhores marcas com T. S. F. aos melhores preços

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, L.DA
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23413

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS SEMPRE GRANDE STOCK
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Salamandras

Fogões de Petroleo
Banheiras, Lavatorios
Felix Labat, Lda.
113, Rua do Alecrim LISBOA

Olimpia Pereira Fernandes

FALECEU

Maria Amelia Teixeira, seu marido e filhas, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãi, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, 24, ás 15 horas da rua João Crisostomo, 27, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Olimpia Pereira Fernandes

FALECEU

Antonio Joaquim Fernandes, Maria Amelia Fernandes Teixeira, seu marido e filhas Olimpia Fernandes Nunes, Alzira Fernandes Costa, seu marido e filho, João Fernandes, sua mulher e filhos, (ausentes) Augusto Fernandes, sua mulher e filhos, (ausentes), Heitor Fernandes, sua mulher e filha (ausentes), João Antonio Leite e filhos (ausentes), cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, mãi, sogra, e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, 24, ás 15 horas, da rua João Crisostomo, 27, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Sensacional
A'S SENHORAS
Pela 1.ª vez em Portugal a Permanente POPOZKO, no Cabeleireiro do Rossio, 9-, no 2.º andar tem elevador. Telef. 2170.

ESTRANGEIRO

MAURICIO
— Desenhador decorador —
Cortinas
Rua Augusta, 210-1.º
Telefone 2 8229 Lisboa

O NOVO GOVERNO BULGARO

ficou hoje constituido

SOFIA, 23. — O novo governo ficou assim constituido:

Presidencia e Guerra, general Zlatev; Estrangeiros, coronel Kolev; Economia Nacional, Mollov; Justiça e interino das Finanças, Kalenderoy; Instrução, general Radev, e Comunicações, Zamariev.

Quatro destes ministros faziam parte do gabinete anterior. — (Havas).

Tumultos escolares em Belgrado

BELGRADO, 23.—Em consequencia do violento tiroteio que se travou ontem nesta capital, entre dois grupos de estudantes pertencentes a facções politicas diferentes, e em que ficaram feridos mais de vinte estudantes sendo necessaria a intervenção da Policia, que efectuou muitas prisões, os estudantes da Universidade de Belgrado manifestaram-se esta manhã ruidosamente contra a prisão dos seus colegas, particando simultaneamente varios disturbios.—(United Press).

BOLSA DE LISBOA

23 de janeiro
CONTADO

VALORES	Bloqueio	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923			
convert. em 4 3/4 % 1931	1.108$00	1.107$00	1.109$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	—	1.061$00	—
» 4 1/2 % 1933	995$00	991$00	995$00
» 4 % 1934	931$00	930$00	931$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.571$00	1.570$00	1.571$00
» 3 % 2.ª	—	—	—
» 3 % 3.ª	—	1.590$00	1.591$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	2.205$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	516$00	516$00	516$50
» 6 3/4 % 1930-Portos	517$00	517$00	517$50
» 6 % 1932	1.019$00	1.019$00	1.020$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx. port	440$00	438$00	445$00
Lisboa & Açores. »	—	403$00	407$00
Portugal »	1.070$00	1.066$00	—
Espirito Santo »	—	—	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	180$00	179$00	18 $00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	990$00	—
Tagus	—	680$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	92$00	—
» » privilegiadas	—	37$50	39$00
Aguas de Lisboa, port.	—	—	—
Cerveja Estrela	2 9$00	238$00	240$00
Cimentos de Leiria	—	—	600$00
Credito Predial	28$20	28$10	28$10
Gaz e Electricidade	303$00	302$50	303$50
Navegação	—	58$00	59$00
Portugal e Colonias	72$30	72$10	72$40
Portuguesa de Pesca	—	—	—
» de Tabacos	86$00	385$50	386$00
Tabacos de Portugal	3.85$50	—	330$00
Tabaqueira	550$00	550$00	552$00
União Electrica Portug.	—	176$00	180$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	390$00	390$00	391$00
Busi-1.ª Emiss.o	37$00	36$50	37$00
» -2.ª »	—	34$50	—
Ilha do Principe	145$ 0	141$50	145$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	525$00	525$00	526$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.º o/o	119$00	119$00	91$00 119$50
U. Electrica Port. 7 1/2	—	—	—
Busi 9 o/o.	119$00	119$00	120$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 63

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$10	110$20
Paris	1$48 2	1$48 3
Madrid	3$07.1	3$07.3
New-York	22$54,7	22$56.7
Zurich	7$25,9	7$27 6
Roma	1$92,0	1$92.1
Bruxelas	5$24,2	5$ 24.7
Amsterdão	15$17,5	15$18 9
Berlim	9$02 0	9$02 9
Praga	$94.1	$94.2
Rio de Janeiro	1$47,6	1$47,7
Libra ouro	—	—

Depois do plebiscito do Sarre

O problema dos refugiados

LONDRES, 23. — O «Manchester Guardian» proclama—num caloroso apêlo dirigido á S. D. N.—que a Europa tem o dever de não se desinteressar do Sarre, até 1 de março. «A S. D. N.—diz—deveria enviar ao Sarre um comissario especial para tratar do problema dos refugiados e certificar-se que nenhum prisioneiro, de caracter autenticamente politico, será entregue aos nazis. A S. D. N. deveria ainda auxiliar a França a suportar o fardo da emigração sarrense».—(Havas).

Manobras alemãs na Austria

BERLIM, 23.—Numa nova entrevista concedida a Ward Price, redactor do «Daily Mail», Hitler declarou:

«Enquanto o nacional-socialismo fôr o detentor do Governo, nada fará a Alemanha mudar de opinião: não voltaremos á S. D. N. enquanto não tivermos direitos iguais aos outros povos».

O «Fuherer acrescentou: A«ssim como sem qualquer pressão declarei á França, solenemente, em nome do povo alemão, que o Reich deixa de ter reclamações terirtoriais, assim afirmo que jamais a Alemanha renunciará á igualdade de direitos».—(Americana).

Declarações de Hitler

VIENA, 23—A legação alemã nesta cidade, no dia seguinte ao do plebiscito do Sarre, pôs á disposição do publico umas listas onde poderiam inscrever-se as pessoas que quizessem manifestar a sua satisfação por aquela consulta popular. A Policia, porém, estabeleceu um cordão em volta da legação, só consentindo que ali fossem inscrever-se os individuos portadores de passaportes alemães.

Ao que parece, as listas tinham por fim apurar o numero de partidarios do Anschluss.—(Havas)

Um separatista indesejavel

COPENHAGUE, 23. — O governo proibiu a entrada na Dinamarca do comunista Pfordt, chefe da Frente Comum do Sarre, que devia falar num comicio extremista.—(Americana).

As relações germano-polacas

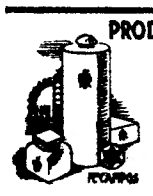
PARIS, 23—De Berlim comunicaram ao «Matin» que correu ali ontem á noite o boato de que o general Goehring vai brevemente a Varsovia para cnferenciar com uma importante personalidade polaca.—(Havas)

Carreiras aereas alemãs

BERLIM, 23.—A Lufthansa estabeleceu um programa para aumentar as suas linhas, no corrente ano. Criar-se-á uma dupla linha entre Berlim e Copenhague. A carreira Berlim-Londres passará a ter, em vez de dois, três vôos diarios. Criar-se-á uma nova carreira Berlim-Copenhague-Hamburgo-Londres. Tambem se projectam as linhas: Amsterdam-Francfort-Milão; Amsterdam-Hull, Liverpool, e Londres-Colonia sobre o Reno-Halle-Leipzig-Praga-Viena-Budapeste. A carreira aerea Europa-Brasil, vai ser melhorada.—(Americana).

Politica boliviana

LIMA, 23.—Vão ser criados dois novos ministerios: o da Instrução Publica, cujos serviços estavam até agora afectos ao ministerio da Justiça e dos Cultos, e o de Previdencia Social.—(Americana)



A Bolivia defende

a produção nacional

LA PAZ, 23.—Vai ser proibida a concessão de divisas para a importação de trigo, para se obrigar a consumir pão fabricado com produtos nacionais. Tambem se proibirá a entrada de açucar branco, só se consentindo a aquisição de produtos de segunda qualidade. Duma maneira geral, são abrangidas por estas providencias todas as mercadorias consideradas de luxo. O fim é acumular a maior quantidade possivel do ouro para a defesa nacional.—(Americana).

A chacina de Djibuti

PARIS, 23.—A chacina de Djibuti emocionou profundamente a opinião publica francesa. O «Petit Journal» escreve a esse respeito: «O canto da terra—escreve—em que cairam agora os herois franceses, é um dos mais malditos que existem: calor torrido, agua nenhuma. Os bandidos que assassinaram devem receber o castigo merecido. E' tudo». O «Excelsior» diz qeu se trata de tribus que não obedecem aos poderes centrais, que não são culpados.—(Havas).

Obras no rio Tamisa

LONDRES, 23.—Foram submetidos ás autoridades do porto de Londres dois projectos, sendo um para dragagem do rio Tamisa, no valor de 3 milhões de libras, e outro para restauração da ponte de Londres, que custará 800.000 libras. Segundo o que se prevê no projecto de dragagem, o Tamisa aumentará consideravelmente de profundidade, o que facilitará enormemente a navegação fluvial.—(Havas).

Conferencia maritima

LONDRES, 23.—Durante os trabalhos preliminares da Conferencia Maritima Internacional que se reuniu em Londres, adoptou-se um projecto que equilibra a tonelagem com a procura. Não foi fornecido qualquer pormenor acêrca do projecto em questão, sabendo-se apenas que vai ser submetido ás associações de armadores dos diferentes paises representados na conferencia.—(Havas)

A questão social inglesa

LONDRES, 23.—O acôrdo realizado ontem entre os representantes das companhias de caminho de ferro e as Uniões Ferroviarias, estas representando 400.000 filiados, para a organização dum Conselho de Arbitragem que solucione todos os litigios e divergencias, é valido por dois anos.—(Havas).

A lua de mel da infanta Beatriz

LONDRES, 23.—O principe e a princesa de Torlonia, que partiram para os Estados Unidos, onde vão passar a lua de mel, tomaram na estação de Waterloo uma carruagem reservada no nome da duquesa de Cerignola. Passaram completamente despercebidos e recusaram-se a fazer a menor declaração.—(Havas).

Inundações na India

CALCUTÁ, 23.—Em consequencia das chuvas torrenciais que nos ultimos dias tem caído, proximo de Patara, as aguas inundaram com grande violencia as minas de carvão de Loyalbad, morrendo afogados 11 mineiros.—(United Press).

O estalão-ouro na Suiça

BERNE, 23.—A Agencia Telegrafica Suiça declara que é absolutamente destituido de fundamento o boato de que o governo submeterá ao «referendum» a conservação do estalão ouro. —(Havas).

Os que morrem

ROMA, 23.—Faleceram o celebre comendador da Ordem de Malta, conde Pietro Macchi, e o actor dramatico Ernesto Marini, que fez parte de varias companhias italianas de nomeada.—(Havas).

RUTHER—é a ultima criação cientifica para estimular o **Bulbo Piloso.**

Disfarçou-se de homem para casar

com uma mulher de quem gostava

MUNICH, 23.—Francisca Neumann foi esta manhã declarar á Policia que depois de 18 meses de casada com o seu marido, João Tallers, verificou com espanto que este era mulher.

O «marido» da senhora Neumann foi preso. A Policia conseguiu averiguar que de facto se trata de uma mulher, de nome Rosa Kittel, nascida em Washerburg, na Baviera, e que, segundo declarou á Policia, se disfarçara de homem para casar com a senhora Francisca, por gostar muito dela.—(United Press).

A questão da Abissinia

PARIS, 23.—Entrevistado pelo «Journal», Atoalamou, primeiro secretario da legação da Abissinia em Paris, declarou: «Nada sabemos, pois o governo da Etiopia será o ultimo a ser informado». E acrescentou: «O que me constou aqui foi que se deu um combate na fronteira que os governos francês e abissinio respeitam fielmente. A região, porém, é habitada por uma população nomada muito espalhada em Dankali, na Somalia francesa. Ignoro se os indigenas dali estão mais submetidos do que os nossos. Estes pagam imposto mais ou menos regularmente».—(Havas).

Combate de "box,,

RIO DE JANEIRO, 23.—Com uma assistencia superior a quarenta mil pessoas, realizou-se ontem á noite, nesta capital, o combate de box entre o excampeão mundial, o italiano Primo de Carnera, e o estoniano Klausner. O primeiro venceu por K O tecnico ao sexto assalto.

No final do combate a numerosa assistencia que enchia por completo o recinto onde se travou a luta dispensou ao vencedor uma prolongada ovação.—(United Press).

O problema da India

LONDRES, 23.—Informam de Delhi á Reuter que o marajá Patiala, chanceler da Camara dos Principes, desmentiu formalmente que tenha exercido pressões quanto aos seus pares para conseguir a adesão deles ao plano da reforma constitucional da India. Não escondeu que a divisão de lugares na futura assembleia legislativa federal provocara entr os principes grande descontentamento.—(Havas).

As Olimpiadas de 1936

NOVA YORK, 23.—A aviadora Elli Beinhorn realizou uma conferencia acêrca dos desportes de inverno na Alemanha e, ao mesmo tempo, sobre as proximas olimpiadas. Auxiliada por Avery Brundaze, presidente do «Comité» Olimpico Americano, a referida aeronauta continuará nas principais cidades norte-americanas a sua propaganda do grande certame de Berlim, em 1936.—(Americana).

A população do Canadá

OTAWA, 23.—Uma estatistica mostra que em 1934 a população do canadá aumentou em 185.000 habitantes, cujo numero total é de 10.835.000.—(Americana).

RUTHER—é o producto cientifico preparado em Portugal, não tendo necessidade de adoptar nomes estrangeiros, de supostos medicos, para se acreditar.

CANALISAÇÕES,
TELHADOS,
PAREDES,
TECTOS
LUSALITE
Dep. Ger.
CORPORAÇÃO
MERCANTIL PORTUGUESA L.da
Rua do Alecrim 10-LISBOA-T. 23948

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons productos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
HOJE: ás 21,30
Eu fui uma espia
com Madeleine Carroll, Conrad Veidt, Herbert Marshall

VIDA PARLAMENTAR

As propostas de lei submetidas á Assembleia Nacional

acêrca da constituição dos Conselhos Superiores da Defesa Nacional e do Exercito, reconstituição economica, reforma do credito e Conselho do Imperio Colonial

(*Continuação da pagina central*)

do Conselho Superior do Exercito é o conselheiro tecnico do ministro, em tudo que diz respeito á organização do exercito e á sua prepapração para a guerra e exercerá o cargo de inspector superior do exercito.

Esta proposta é assinada pelo ministro da Guerra.

Reconstituição economica

A proposta relativa a «Reconstituição Economica» é precedida por um breve relatorio que principia com estas palavras:

«Certo numero de factos verificados de 1928 a 1934 permite ao Governo julgar existirem bases financeiras para se empreender, com mais largueza no periodo que vai principiar, a organização da defesa e a reconstrução economica de Portugal».

A proposta consta de seis artigos assim redigidos:

«Artigo 1.º—Serão fixados os planos e projectos fundamentais a executar no periodo de quinze anos e no total de 6.500:000 contos, respeitantes: 1.º—A' defesa nacional, com: *a)* A reforma geral do exercito e o seu armamento; *b)* O prosseguimento da restauração da marinha de guerra; 2.º—A' reconstituição economica, abrangendo: *a)* As obras de viação, sem prejuizo da dotação orçamental estabelecida para estradas; *b)* As dos portos comerciais e de pesca; *c)* As da rede telegrafica e telefonica; *d)* As da rede electrica nacional; *e)* As de hidraulica agricola e irrigação ,e povoamento interior; *f)* As de edificios para escolas e instalação de outros serviços do Estado; *g)* As de reparação extraordinaria de monumentos nacionais; *h)* Os trabalhos de urbanização de Lisboa e Porto; *i)* O credito colonial; *j)* Outros problemas ou realizações que interessem directamente á reconstituição indicada neste n.º 2.

Art. 2.º—As despesas com a realização dos fins indicados no artigo 1.º serão custeadas pelas receitas ordinarias do Tesouro, pelos saldos das gerencias anteriores e pelo produto de emprestimos, devendo ainda sair das primeiras as importancias necessarias para pagamento dos encargos destes ultimos.

Art. 3.º—E' o Governo autorizado:

1.º—A decretar as soluções convenientes nas materias a que se referem os n.os 1.º e 2.º do artigo 1.º, e que não sejam reguladas por lei especial; 2.º—A emitir ou contratar os emprestimos previstos no artigo 2.º, sem prejuizo do disposto no n.º 5.º do artigo 91.º da Constituição, e a realizar operações financeiras provisorias em preparação das emissões que devam ser efectuadas; 3.º—A rever os regimes de exploração economica privilegiada, com aumento da receita do Tesouro.

Art. 4.º—O financiamento e exploração das obras, melhoramentos ou serviços de que trata o n.º 2 do artigo 2.º poderão ser feitos, conforme as circunstancias, pelo Estado ou por empresas particulares com a sua fiscalização, ou ainda com a cooperação daquele e destas. A execução das obras previstas será sempre confiada a empresas privadas, mediante concurso.

Art. 5.º—Para os fins da alinea *e)* do n.º 2.º do artigo 1.º, o Governo poderá: 1.º—Conceder atribuições e faculdades especiais a organismos agricolas da região ou da localidade; 2.º—Estabelecer normas de expropriação excepcionais exigidas pelos melhoramentos a realizar; 3.º—Impor com sanções apropriadas obrigação de aproveitamento das aguas de rega aos donos dos terrenos beneficiados.

Art. 6.º—Os planos e projectos a que alude o artigo 1.º serão elaborados em harmonia com o estabelecido nos artigos 4.º e 5.º e a sua execução regulada pelos recursos reconhecidos como disponiveis pelo Ministerio das Finanças, sendo ouvida sobre os planos a Camara Corporativa, mesmo que não façam objecto de propostas de lei».

A reforma do credito

A proposta de lei acêrca da reforma do credito — diploma de largo alcance — é precedido de um preambulo no qual se justificam os termos articulados da proposta.

Refere-se á irregularidade e confusão na marcha do credito depois da guerra; aos erros, ilusões e abusos na inflação das operações; á emissão excessiva de acções e obrigações com optimismos arriscados. «O pior resultado foi haver perdas enormes dos valores mobiliarios na Nação.

Tem de ser chamada a atenção para a reconstituição do crédito. A reforma tem de alargar-se até ás funções dos proprios institutos do Estado, bancos emissores e Credito Predial.

Caracteristica: a superintendencia, fiscalização e função de credito só podem pertencer ao Ministerio das Finanças. «O Estado deve saber, embora com o maior sigilo em certas hipoteses, o que nos estabelecimentos bancarios comuns pode interessar á politica e á administração financeira.

As casas de cambistas são talvez por via de regra excrescencias dispensaveis; têm hoje responsabilidades incompletas.

Visa aperfeiçoar-se as funções das bolsas e corretores de cambios; é forçoso ficarem sujeitos a disciplina, e fiscalizadas de perto pelo Ministerio das Finanças. A fiscalização de todos os orgãos de credito são confiadas a uma entidade oficial.

Mas vejamos algumas disposições da futura lei.

Os serviços de superintendencia, inspecção e fiscalização de funções de credito são da competencia do Ministerio das Finanças salvo as que pertençam privativamente ao Ministerio das Colonias.

A fiscalização pode ser feita nos proprios estabelecimentos e em casos extraordinarios com reservas.

Até ao fim de dezembro de 1940 não se podem criar novos estabelecimentos bancarios ou filiais ou sucursais. Mas podem fundir-se casas bancarias; e aquelas em suspensão de pagamentos podem ser fundidas pela acção facilitaria do governo, privilegiando o novo capital que advier.

São limitadas as operações do credito das casa de cambios a comprar e vender cupões, moedas e fundos cotados na bolsa. Não serão admitidas novas casas de cambio.

Os estabelecimentos bancarios não podem entre si fazer contratos ou acôrdos para dominar o mercado, ou adquirir acções ou partes do capital umas das outras.

As referidas instituições de credito, e membros dos seus corpos gerentes, e advogados, consultores, tecnicos, chefes de serviço e os socios das casas bancarias não podem exercer cargos dessas especies noutros bancos.

São actos puniveis contra o credito publico o emprêgo de artificios para provocar a alta ou baixa das cotações, a publicação de anuncios com os mesmos fins. São sujeitas a regras especiais as informações de credito e proibidas as agencias não oficiais para prestação de informações.

E' criado o Conselho de Credito Nacional, presidido pelo ministro das Finanças, é extinto o Conselho Bancario, e é tambem criada e organizada a Inspecção do Credito, para os quais transitam os serviços da Inspecção do Comercio Bancario.

O governo, antes de estabelecer os novos regimes das instituições de credito comuns e das bolsas, pode fixar penas de multas, promover o encerramento de estabelecimentos, suspensão ou demissão de cargos ou funções.

A proposta de lei é assinada pelo sr. dr. Oliveira Salazar.

O Conselho do Imperio

Uma das propostas de lei apresentadas ontem pelo governo á Assembleia Nacional refere-se á criação do Conselho do Imperio, que vem substituir o Conselho Superior das Colonias.

A proposta consta de um relatorio extenso e de 24 bases para a elaboração da lei.

O relatorio justifica o progressivo alargamento da acção do Conselho Superior das Colonias e a necessidade de adoptar a «sua designação ás novas concepções politicas e á função que lhe está confiada na administração ultramarina», após a publicação do Acto Colonial e da Carta Organica do Imperio.

A proposta não encerra qualquer inovação fundamental na materia da competencia do Conselho e limita-se quasi a resumir e reunir as disposições que no Acto Colonial e na Carta Organica a definem.

De novo ha, porem:

«*a*) A faculdade de elaborar projectos de leis, de decretos ou de diplomas legislativos coloniais em assuntos que interessem ao Governo do Imperio, por incumbencia especial do ministro;

b) O poder de representar ao ministro sobre assuntos de politica ou administração coloniais».

Assim a base I diz:

«O Conselho do Imperio é um orgão superior da governação publica com as atribuições deliberativas e consultivas designadas na lei. Desempenha as funções de Supremo Tribunal Administrativo em relação ao Imperio Colonial Português».

O conselho será dividido em sete secções, assim designadas: contencioso, policia, administração geral, finanças e economia geral, agricultura, obras publicas, minas, industria, comunicações, guerra e marinha.

«O Conselho do Imperio compõe-se dos vogais natos expressamente disignados na lei, de vogais eleitos pelo proprio Conselho e de vogais nomeados pelo ministro das Colonias, ouvido o Conselho de ministros. Os vogais eleitos e os nomeados exercem as suas funções por periodos de cinco anos renovaveis sucessivamente. O numero de vogais a eleger pelo Conselho não pode ser superior a metade dos vogais de nomeação, excluidos os magistrados que compõem a secção do contencioso, que são de nomeação do ministro das Colonias».

Preside ao Conselho o sr. ministro das Colonias, que escolherá um vice-presidente.

«O Conselho dá ás suas resoluções e consultas a forma de parecer dirigido ao ministro das Colonias e sempre fundamentado; quando decidir definitivamente qualquer ponto de direito, as decisões terão a forma de acórdãos».

A ultima base da proposta determina:

«O ministro das Colonias publicará as providencias necessarias para a execução da presente lei; antes porem poderá adoptá-las, com caracter provisorio, para o seu começo de execução. Transitam para o Conselho do Imperio todos os actuais vogais efectivos do Conselho Superior das Colonias ficando, depois da transição, sujeitos aos principios da presente lei».

GREMIO ALENTEJANO

O conselho regional do Gremio Alentejano, na sua ultima reunião, tratou de varios assuntos de alta importancia para a vida do Alentejo, nomeadamente os que dizem respeito a Alter do Chão e Assumar, e elegeu, por aclamação, os srs. Lourenço Caiola, tenente-coronel Baptista de Carvalho e Manuel Subtil e Joaquim Monteiro, respectivamente para presidente, vice-presidente e secretarios. Elegeram-se comissões de propaganda que seguem para o Alentejo para ultimar o emprestimo destinado a consolidar a actual instalação do Gremio.

Um ladrão honrado

Ontem apresentou-se no Govêrno Civil um individuo que disse chamar-se Antonio Martins e ter a alcunha do «Camões». Ia pedir que o prendessem por ter gasto em seu proveito a importancia duma conta que fôra encarregado de receber pelo sr. Manuel Quintinha, relativa ao concerto duma maquina de escrever. A Policia fez-lhe a vontade.

Filho que bate na mãi

Por ter agredido barbaramente sua mãi, foi preso Carlos da Silva Campos, conhecido pelo Ratinho, residente na rua Diario de Noticias, 131, 3.º. A agredida recebeu curativo no hospital de S. José.

As burlas de Stavisky

PARIS, 23.—Anuncia-se que o montante das burlas praticadas pelo famoso vigarista Stavisky se eleva a cerca de quarenta e oito milhões de francos, que são assim distribuidos: no Credito Municipal de Bayona, 13.935.040 francos; na Sociedade «L'Confiance», 3.124.687 francos, e na companhia «Fonciere», 30.714.000 francos.—(United Press).

O teu amor e uma pulseira

Uma menina chamada Rosa Lopes, com residencia no largo Rodrigues de Freitas, enamorou-se ha cerca de 4 meses por um rapaz chamado Joaquim do Nascimento e caiu na arara não só de lhe entregar o coração, mas ainda de lhe emprestar uma pulseira. O Nascimento, mal apanhou a joia á mão, acabou o namoro e desapareceu para nunca mais ser visto. A Policia, informada do caso, vai agora procurá-lo.

Um furto de 12.000$00

Foi preso Luiz da Silva Rodrigues Junior, residente em Beja, por ter furtado 12.000$00 ao sr. Hermes Marques Figueiredo, rua Herois de Kionga, 27, 3.º

Tem cabelos brancos?...
Use RUTHER.

MAXIM'S
HOJE — 4.ª Feira, 23
1.ª Apresentação da "vedette" do baile espanhol
CELINA EASO
AMANHÃ — 5.ª Feira: Baile de Mascaras
Brilhante decoração — Orquestra VICTORIA
As senhoras mascaradas teem entrada livre

Qual é afinal o melhor...
Só V. Ex.ª nos poderá responder, experimentando os pratos originaes de especialidade que se preparam diariamente no velho Café Restaurante Suisso. Servindo-se na Quinta-feira Arrôz de Caril á Indiana e na sexta Bacalhau á Viscainha.

DELICAT
Cigarro sem igual—20—por 5$00.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES